



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA**  
**3º ANO – 1º BIMESTRE.**

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<b>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</b>  1- Campo da vida pública  2- Campo da vida cotidiana	Decodificação/Fluência de leitura	(SPEF35LP01.s.01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<p>O campo da vida cotidiana refere-se à participação em práticas de leitura próprias de atividades vivenciadas no âmbito doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Já o campo da vida pública refere-se à ampliação e à qualificação da participação dos estudantes nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, pretendendo a promoção da consciência de direitos, da valorização dos direitos humanos e da construção de uma postura ética e responsável diante do outro. Diante desse pressuposto compreende-se que a leitura ocorre em situação pessoal, textos que, no cotidiano, são escolhidos pelo leitor de acordo com seu interesse, em busca de divertimento, de informação e de reflexão, adequando sempre o nível de textualidade que faz com que o texto seja reconhecido como tal, e não como um aglomerado de frases e palavras bem como sua funcionalidade dentro e fora do âmbito escolar. Estabelecendo expectativas em relação aos gêneros em questão (BULA DE REMÉDIO e PÁGINA DE DIÁRIO) elaborando pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados dos gêneros, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Para essas ações pode-se realizar rodas de leitura e de conversa, desenvolvendo atitudes de interação, colaboração e trocas de experiências. Espera-se que o aluno leia e compreenda bula de remédio e página de diário, diferenciando as características principais de cada gênero. Demonstre criticidade na leitura e emita opiniões sobre os assuntos tratados.</p>
	Formação de leitor	(SPEF35LP02.s.02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(SPEF35LP03.s.03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SPEF35LP04.s.04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
	Compreensão em leitura	(SPEF35LP05.s.05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase.	
		(SPEF35LP06.s.06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos).	
(SPEF03LP11.s.07) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (Bula de remédio), com a estrutura própria desse texto (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			
	(SPEF03LP12.s.08) Ler e compreender, com autonomia, diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com escolar as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
<b>PRÁTICAS DE ESCRITA</b>  1- Campo da vida cotidiana	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(SPEF35LP07.s.09) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso	<p>Os gêneros que expressam, por escrito, a vida de uma pessoa por ela mesma é autobiográficos, e interessa-nos o diário pessoal, informal e íntimo de comunicação cotidiana; bem como o de comunicação produzida. São gêneros propícios a refletir a individualidade de quem enuncia. Apresentam elementos constitutivos mais maleáveis. Entretanto, sua estrutura constitucional apresenta elementos essenciais: TEMA: a escrita sobre si (confissões, segredos, inquietações, emoções, opiniões...) FORMA: datação, vocativo(saudação) e despedida. LINGUAGEM: uso da primeira pessoa, vocabulário informal, caligrafia como marca pessoal nos suportes tradicionais e emoção TEMPO: resgate da memória diária no fim do dia, geralmente; INTERLOCUÇÃO: o próprio diálogo com o diário. Leitor imaginário ou, eventualmente, autorizados pelo autor. INTERATIVIDADE: inexistente - leitor não interfere. Qualquer pessoa pode ter um diário, bastando compromisso e iniciativa. Sua função é "guardar segredo", se o autor assim quiser. Espera-se que o aluno escreva com coesão e coerência, exprimindo de forma clara e objetiva suas emoções e sentimentos dentro do gênero proposto.</p>
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(SPEF35LP09.s.10) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Escrita colaborativa	(SPEF03LP13.s.11) Planejar e produzir diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

PRÁTICAS DE ORALIDADE	Forma de composição de gêneros orais	(SPEF35LP10.s.12) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais.	A oralidade decorre ao planejar a fala em situações formais, desenvolvendo procedimentos de leitor para executar modalidades de leitura em situações de comunicação social. Ao recontar eventos ocorridos em sua própria vida procurando manter as características dos fatos narrados, considerando a temporalidade e causalidade. Ouvir com atenção textos lidos estabelecendo conexões com os conhecimentos prévios e compartilhando opiniões, ideias e preferências sobre assuntos diversos. Espera-se que o aluno utilize o discurso de acordo com a situação de produção (formal ou informal); apresente suas ideias com clareza, coerência e argumentatividade; compreenda argumentos e respeite o discurso do outro.
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA 1- Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(SPEF35LP12.s.13) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonemagrafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. Da mesma forma ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n)
		(SPEF03LP01.s.14) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n)	
		(SPEF03LP02.s.15) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(SPEF03LP04.s.16) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo).	
2- Análise Linguística  3- Análise textual e revisão do texto escrito	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(SPEF03LP05.s.17) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonemagrafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. Da mesma forma ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético. É necessário também ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e não canônicas (As sílabas canônicas são aquelas formadas por uma consoante e uma vogal (C + V), seguindo sempre essa ordem. As sílabas não canônicas não seguem essa disposição. Elas podem ser formadas somente por vogal (V) ou por vogal e consoante (V + C). É fundamental usar também com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) e o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração e reproduzir, com a mediação do professor, em gênero diário, a formatação própria desse texto (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero. Espera-se que o aluno se aproprie gradativamente dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	Construção do sistema alfabético Pontuação	(SPEF03LP07.s.18) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	
	Morfologia	(SPEF03LP08.s.19) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos.	
	Forma de composição dos textos	(SPEF03LP17.s.20) Identificar e reproduzir, em gênero diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros.	

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA  
3º ANO – 2º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</p> <p>1- Campo da vida cotidiana</p>	Decodificação/Fluência de leitura	(SPEF35LP01.s.21) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<p>Ler e gradativamente compreender, com progressiva autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário. Estabelecendo expectativas em relação aos gêneros em questão textos injuntivos instrucionais (MANUAL DE INSTRUÇÕES, RECEITAS E NARRATIVAS FICCIONAIS DE AVENTURA) elaborando pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos visuais( são a combinação de imagens e textos para a transmissão de uma mensagem, aquilo que expressa o que as palavras não conseguem) imagens, dados dos gêneros, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Para essas ações pode-se realizar rodas de leitura, de conversa, e áudios, desenvolvendo atitudes de interação, colaboração e trocas de experiências. Esperase que o aluno leia e compreenda Manual de instruções, Receitas e narrativas ficcionais de aventura, diferenciando as características principais de cada gênero. Demonstre criticidade na leitura e emita opiniões sobre os assuntos tratados.</p>
	Formação de leitor	(SPEF35LP02.s.22) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(SPEF35LP03.s.23) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SPEF35LP04.s.24) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(SPEF35LP05.s.25) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase. Ler	
	Compreensão em leitura	(SPEF35LP06.s.26) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos).	
	Formação do leitor literário	(SPEF03LP11.s.27) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(SPEF35LP21.s.28) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Textos dramáticos	(SPEF35LP22.s.29) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		
	(SPEF35LP24.s.30) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		

PRÁTICAS DE ESCRITA 1- Campo Artístico Literário	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(SPEF35LP07.s.31) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	A narrativa é um texto que trata de acontecimentos e ações realizadas por personagens fictícios ou reais. Começa com a introdução, que é seguida pelo desenvolvimento e o clímax. Finalmente, a história termina com uma conclusão ou desfecho, que coloca um ponto final nas aventuras do personagem e nas expectativas do leitor. É importante entender quais são os elementos que não podem faltar em uma narrativa. Enredo é um elemento fundamental para a narrativa. Trata-se do conjunto de fatos que acontecem, ligados entre si, e que contam as ações dos personagens. Ele é dividido em algumas partes: Situação inicial, desenvolvimento, clímax e desfecho, observando o tempo, espaço, personagens, narrador e o discurso utilizado. Espera-se que o aluno escreva com coesão e coerência, de forma coletiva, grupos, duplas e individualmente, exprimindo de forma clara e objetiva suas emoções e sentimentos dentro do gênero proposto.
	Escrita autônoma e compartilhada.	(SPEF35LP09.s.32) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.  (SPEF35LP25.s.33) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.  (SPEF35LP26.s.34) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
PRÁTICAS DE ORALIDADE	Forma de composição de gêneros orais.	(SPEF35LP10.s.35) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais	A oralidade decorre ao planejar a fala em situações formais, desenvolvendo procedimentos de leitor para executar modalidades de leitura em situações de comunicação social. Ouvir com atenção textos estabelecendo conexões com os conhecimentos prévios e compartilhando opiniões, ideias e preferências sobre assuntos diversos. Ao recontar os textos lidos, procurar manter as características dos fatos narrados, considerando a temporalidade e causalidade contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, debates...). Espera-se que o aluno utilize o discurso de acordo com a situação de produção (formal ou informal); apresente suas ideias com clareza, coerência e argumentatividade; compreenda argumentos e respeite o discurso do outro.
	Varição linguística	(SPEF35LP11.s.36) Ouvir textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA 1- Ortografização	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SPEF35LP12.s.37) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema	A prática de Análise Linguística tem como objetivo tornar o aluno leitor e produtor de textos coerentes, constitui-se num instrumental capaz de refletir a organização do texto escrito; um trabalho que perceba o texto como o resultado de opções temáticas e estruturais feitas pelo autor, tendo em vista o seu interlocutor, estabelecendo relações entre as partes de um texto, identificando repetições como substituições que contribuem para sua continuidade. Revisar o texto analisando os recursos linguísticos e o tempo verbal, necessários para dar sentido. Reconhecer as representações das letras no alfabeto com foco na função social da ordem em que elas se apresentam. Compreender a estruturação de um parágrafo dentro de diferentes textos. Analisar o uso dos sinais de pontuação nos textos lidos e os efeitos de sentido que eles provocam nos textos, utilizando-os em seus textos. Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo, adjetivo, pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. Conhecer e compreender as regularidades e as irregularidades ortográficas, cujo valor depende do contexto, com os grafemas: (c/qu; g/gu) Rer, ler, reestruturar e reescrever, coletiva, em duplas e individualmente, o texto produzido, com a mediação do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia, pontuação, paragrafação e coerência, a fim de contribuir com a expansão e organização das ideias apresentadas pelos alunos. Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais. Espera-se que o aluno se aproprie gradativamente dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação, com gradativo domínio das convenções
		(SPEF03LP01.s.38) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – (c/qu; g/gu)	
		(SPEF03LP02.s.39) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	
	(SPEF03LP03.s.40) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.		
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(SPEF03LP04.s.41) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) .		
Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(SPEF03LP05.s.42) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.		
Construção do sistema alfabético Pontuação	(SPEF03LP07.s.43) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.		

2- Análise Linguística	Morfossintaxe	(SPEF03LP08.s.44) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos.	...gramática, regras gramaticais de construção morfológica e regras pontuação, com ênfase no domínio da construção da escrita.
3- Análise textual e revisão do texto escrito	Forma de composição dos textos	(SPEF03LP09.s.45) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos  (SPEF03LP16.s.46) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	

A arte literária está relacionada com a leitura e análise de textos verbais e, por isso, é considerada como sendo a arte construída pelas palavras. A leitura de textos, ficcionais ou não, provoca diferentes efeitos de sentido nos leitores/ouvintes e permite sair do mundo real e alcançar o mundo da fantasia. Assim como outras artes, a Literatura não tem o poder de modificar a realidade imediata dos leitores, mas é capaz de fazê-los (re)avaliar a própria vida e seus comportamentos. Isso porque a arte literária, ao mesmo tempo que provoca a reflexão, responde a algumas de nossas inquietações por meio de construções simbólicas. A essência da arte literária está nas palavras, em seus potenciais sonoros, sintáticos e semânticos, estabelecendo interlocução entre autores e leitores/ouvintes. O trabalho com as palavras pode ser realizado no sentido denotativo ou conotativo, sendo essa a característica essencial da linguagem literária.

A leitura de textos literários permite-nos entrar em contato com histórias de outras pessoas e/ou criadas por outras pessoas, o que nos dá uma visão ampliada e simbólica da nossa própria história e, assim, podemos compreender melhor o passado, o presente e o futuro. Como leitores, estamos interagindo com os outros, sejam eles personagens, narradores, autores, seja com a nossa própria consciência (tomando notas, refletindo, criticando, emocionando-se etc.). Essas diferentes experiências de leitura contribuem para que possamos refletir sobre nossas identidades, (re)construindo-as.

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA**  
3º ANO – 3º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA  1- Campo da vida cotidiana	Decodificação/Fluência de leitura	(SPEF35LP01.s.47) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Ao estabelecer expectativas em relação aos gêneros em questão (RELATO DE OBSERVAÇÃO E CARTA PESSOAL) deve-se elaborar pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais. Referindo-se ao relato de observação, trata-se de um tipo de texto que, como o próprio nome indica, relata sobre algo, escrito ou oral, ele apresenta um conjunto de informações pormenorizadas sobre determinado tema. São textos expositivos de caráter narrativo e descritivo, no entanto, alguns relatórios podem ser críticos, com presença de argumentação e considerações pessoais. Os relatórios fazem parte das redações técnicas sendo muito importantes para registrar uma atividade, seja na escola, na universidade ou no trabalho. Podemos citar por exemplo, participação num evento, visita a um equipamento cultural, atividade em sala e em grupo, relatar uma experiência, detalhes de uma pesquisa, apreciações sobre um livro, um filme, etc. A linguagem presente nos relatos é formal e cuidada, com a utilização da norma culta, coerência e coesão textual. Já a Carta Pessoal é um tipo de texto epistolar utilizado geralmente entre indivíduos que apresentem certa aproximação (amigos, familiares, etc.). Ainda que seja pouco utilizada atualmente, visto a expansão da tecnologia (e-mail, redes sociais, etc.), há pessoas que preferem escrever no papel (texto manuscrito) e enviar as cartas via correio. Dependendo da pessoa a quem se destina, a linguagem utilizada na carta pessoal pode ser uma linguagem mais despreziosa (coloquial e informal) ou mais preocupada com as normas gramaticais (linguagem formal). Assim, se a carta for destinada a uma pessoa próxima é provável que apresente vícios e figuras de linguagem, bem como gírias e expressões populares. No entanto, se for uma carta destinada ao diretor da escola, por exemplo, expressões de formalidade serão incluídas, por exemplo, frases de cordialidade (atenciosamente, cumprimentos, etc.), além de seguir as normas gramaticais da língua. Para essas ações pode-se realizar rodas de leitura e de conversa, desenvolvendo atitudes de interação, colaboração e trocas de experiências. Espera-se que o aluno leia e compreenda relato de observação e carta pessoal, diferenciando as características principais de cada gênero. Demonstre criticidade na leitura e emita opiniões sobre os assuntos tratados.
	Formação de leitor	(SPEF35LP02.s.48) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(SPEF35LP03.s.49) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SPEF35LP04.s.50) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(SPEF35LP05.s.51) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase.	
	Compreensão em leitura	(SPEF35LP06.s.52) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos).	
(SPEF03LP12.s.53) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			

PRÁTICAS DE ESCRITA 2- Campo da vida pública	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(SPEF35LP07.s.54) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	A estrutura de uma CARTA PESSOAL, depende da proximidade entre o destinatário e o remetente, as cartas pessoais não seguem uma estrutura padrão. No entanto, vale lembrar que como gênero epistolar ela apresenta uma estrutura básica: local e data, vocativo: corpo do texto, despedida e assinatura. As principais características da carta pessoal são: Presença de destinatário (interlocutor) e remetente (locutor); uso de linguagem formal ou informal, texto de ordem sentimental e subjetiva; texto geralmente breve escrito na primeira pessoa do singular; tema livre (seja fatos do cotidiano, acontecimentos). Para essa ação pode-se ler, revisar, reestruturar e reescrever, coletiva e individualmente, o texto
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(SPEF35LP09.s.55) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Escrita colaborativa	(SPEF03LP13.s.56) Planejar e produzir cartas pessoais, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. produzido	
PRÁTICAS DE ORALIDADE	Forma de composição de gêneros orais	(SPEF35LP10.s.57) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais.	A oralidade ao planejar a fala em situações formais, desenvolvendo procedimentos de leitor para executar modalidades de leitura em situações de comunicação social. Ao recontar eventos ocorridos em sua própria vida procurando manter as características dos fatos narrados, considerando a temporalidade e causalidade. Ouvir com atenção textos lidos estabelecendo conexões com os conhecimentos prévios e compartilhando opiniões, ideias e preferências sobre assuntos diversos. Espera-se que o aluno utilize o discurso de acordo com a situação de produção (formal ou informal); apresente suas ideias com clareza, coerência e argumentatividade; compreenda argumentos e respeite o discurso do outro.
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA 1- Ortografia 2- Análise textual e revisão do texto escrito	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SPEF35LP12.s.58) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.  (SPEF35LP13.s.59) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. Também memorizar a grafia correta de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de, gradativamente, apropriar-se do sistema alfabético e das convenções ortográficas, de acordo com a norma-padrão. É necessário ainda identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em gêneros epistolares (cartas), a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica do texto desse gênero (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura), a fim de adequar, progressivamente, o discurso à composição do gênero. Com a mediação do professor, observar em textos e usar, gradativamente, na produção textual, pronomes pessoais como recurso coesivo e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, a fim de evitar repetição de palavras na produção. Espera-se que o aluno se aproprie gradativamente dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	Forma de composição do texto	(SPEF03LP17.s.60) Identificar e reproduzir, no gênero carta, a formatação própria desse texto (expressão de vivências, emoções...) e a diagramação específica dos textos desse gênero (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	
	Morfologia	(SPEF35LP14.s.61) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.	

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA**  
3º ANO – 4º BIMESTRE.

CAMPO DE ATUAÇÃO/ PRÁTICA DE	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
<b>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCUTA</b>  1- Campo da Vida Pública	Decodificação/Fluência de leitura	(SPEF35LP01.s.62) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Determinando expectativas em relação aos gêneros em questão (PROPAGANDA, TEXTO PUBLICITÁRIO E ANÚNCIO) elaboram-se pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados dos gêneros, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com gradativa autonomia, ritmo e entonação, fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora. Para essas ações pode-se realizar rodas de leitura e de conversa, desenvolvendo atitudes de interação, colaboração e trocas de experiências. Espera-se que o aluno leia e compreenda propaganda, anúncio e texto publicitário, diferenciando as características principais de cada gênero. Demonstre criticidade na leitura e emita opiniões sobre os assuntos tratados.
	Formação de leitor	(SPEF35LP02.s.63) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(SPEF35LP03.s.64) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
	Estratégia de leitura	(SPEF35LP04.s.65) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(SPEF35LP05.s.66) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase.	
	Compreensão em leitura	(SPEF35LP06.s.67) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos).	
(SPEF03LP19.s.68) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento			
<b>PRÁTICAS DE ESCRITA</b>  1- Campo da Vida Pública	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(SPEF03LP07.s.69) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso	Ao nos referirmos ao gênero em questão (ANÚNCIO), devemos associá-lo às inúmeras situações sociocomunicativas que circundam pelo nosso cotidiano. Todas possuem uma finalidade em comum, ou seja, uma intencionalidade pretendida pelo discurso que as compõe. Tais finalidades se divergem, dependendo do objetivo proposto pelo emissor mediante o ato comunicativo. Dentro da esfera informativa, o anúncio publicitário (ou simplesmente publicidade) é um gênero textual que promove um produto ou uma ideia sendo veiculado pelos meios de comunicação de massa: jornais, revistas, televisão, rádio e internet. Podemos encontrá-los também em outdoors, panfletos, faixas ou cartazes na rua, no ônibus, no metrô, etc. A principal característica desse tipo de texto é precisamente o convencimento do consumidor para a compra de um produto ou serviço. Aqueles que produzem os anúncios publicitários, utilizam diversas ferramentas discursivas, por exemplo, uso de imagens, de linguagem simples e humor. Esse tipo de texto tem como intuito chamar a atenção do consumidor e, portanto, são atrativos. São repletos de verbos no imperativo, o modo verbal que oferece ordem: Compre! Veja! Analise! De acordo com as funções da linguagem, os anúncios publicitários são textos que apresentam a função conativa ou apelativa, que por sua vez possuem o intuito de convencer os receptores da mensagem, ou seja, os consumidores. Podem ser textos verbais (palavras) e não verbais (uso de imagens), e ainda textos orais, por exemplo, aqueles veiculados pelo rádio. Espera-se que o aluno opine e defenda, em parceria com os colegas e com a mediação do professor, ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando gradativamente registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(SPEF35LP09.s.70) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Escrita colaborativa	(SPEF03LP21.s.71) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	
(SPEF35LP15.s.72) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.			

PRÁTICAS DE ORALIDADE	Forma de composição de gêneros orais	(SPEF35LP10.s.73) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguísticoexpressivas e composicionais.	Planejar e produzir oralmente, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, propagandas, anúncios e textos publicitários que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos, apropriando-se das características pertinentes aos gêneros. Espera-se que o aluno relate oralmente os conteúdos abordados nos gêneros em questão, exercitando a capacidade de selecionar, recuperar e socializar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições e apresentações, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
	Variação linguística.	(SPEF35LP11.s.74) Ouvir textos falados em diferentes variedades linguísticas.	
	Planejamento e produção de texto.	(SPEF03LP22.s.75) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, propagandas para público infantil, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	
PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA  1- Ortografização 2- Análise Linguística 3- Análise textual e revisão do texto escrito	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(SPEF35LP12.s.76) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema  (SPEF03LP03.s.77) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Recorrer ao dicionário físico e/ou digital para esclarecer sobre a escrita, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário. Também ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita. Usar, com a mediação do professor, acento gráfico (agudo ou circunflexo) para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica e as regras ortográficas. Ainda, identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação. É necessário distinguir e diferenciar, em textos, substantivos e verbos, reproduzindo em parceria com os colegas e a mediação do professor: anúncio (formatação e diagramação específica do gênero), inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesse gênero. Espera-se que o aluno se aproprie gradativamente dos conhecimentos linguísticos e gramaticais (com intervenção do professor), tais como: ortografia, regras básicas de concordância, pontuação, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(SPEF03LP04.s.78) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo).	
	Pontuação	(SPEF03LP07.s.79) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação.	
	Morfologia	(SPEF03LP08.s.80) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos no imperativo	
	Forma de composição dos textos	(SPEF35LP16.s.81) Identificar e reproduzir, em anúncios, texto publicitário e propagandas para público infantil (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	